

436 DIAGNÓSTICO SOROLÓGICO DA ANEMIA INFECCIOSA EQUINA NA REGIÃO CENTRAL DO RIO GRANDE DO SUL DE 1979 a 1990.
I.C. Rebelatto, R. Weiblen, S.F. da Silva e L.S.S. de Oliveira. Centro de Diagnóstico Veterinário, UFSM, CEP 97119, Santa Maria, RS.

A Anemia Infecciosa Equina (AIE) é uma das doenças mais importantes dos equinos. Caracteriza-se por febre intermitente, hemorragias, depressão progressiva, podendo apresentar-se nas formas aguda e subaguda, mas é essencialmente crônica, tendendo a se tornar inaparente. O agente etiológico é um Lentivirus da família Retroviridae, que se multiplica em leucócitos, produzindo uma infecção persistente em animais infectados, que ficam virêmicos por toda a vida. A transmissão do vírus ocorre por transferência mecânica de sangue infectivo, principalmente por insetos hematófagos e uso de agulhas hipodérmicas e outros instrumentos contaminados. O trabalho apresenta os resultados de 12 anos (1979-1990) de testes sorológicos para diagnóstico da AIE, usando o método de imunodifusão em gel de agar ou Teste de COGGINS. Um total de 7031 amostras de soro equino provenientes da região central do estado do Rio Grande do Sul foram testadas, das quais 40 (0,57%) apresentaram-se positivas. O número de animais positivos foi decrescente, não apresentando resultados positivos nos últimos dois anos. Isto provavelmente seja devido ao controle da enfermidade na última década pelo uso de testes sorológicos e eliminação de animais positivos. (CNPq)